

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 25/06/2008

**APICULTURA**

O Paraná é o 2º produtor nacional de mel e 5º maior exportador. A produção de mel em 2006, alcançou 4.612 toneladas (IBGE/PPM - 2006), antecedido pelo RS em 1º lugar (7.819 t) e seguido por: 3º - PI - 4.196 t, 4º - SC - 3.990 t, 5º - CE - 3.053 e SP - 2.542 t.

- Comércio em 2007

Em 2007, o Brasil exportou de Mel um volume de 12.907 t, obtendo receita cambial de US\$ 21,19 milhões e preço médio de US\$ 1,64/kg. Os principais estados exportadores, em volume, foram: SP (4.454 t), RS (1.851 t), CE (1.731 t), SC (1.445 t), PR (835 t), RN (555 t), MG (266 t). Os principais países de destino, foram: EUA (11.704 t), Canadá (844 t), Austrália (39 t), Japão (22,4 t), Panamá (21,5 t) e Alemanha (20,3 t).

O Paraná exportou em 2007, um volume de 835 t, com receita cambial e US\$ 1,5 milhões e preço médio de US\$ 1,78/kg.

De janeiro a maio de 2008, o Brasil exportou 6.516 toneladas de mel "in natura", 14,42% a mais que igual período de 2007, cujo volume foi de 5.695 toneladas. A receita cambial sofreu elevação de 57,56%: US\$ 14.009.493 (2008) e US\$ 8.891.309 (2007). O preço médio recebido foi de US\$ 2,15/kg, contra US\$ 1,56/kg (2007) e US\$ 1,59 (2006).

Até maio de 2008, o estado de São Paulo continua destacando-se como o principal exportador: US\$ 4,899 milhões e 2.319 t, vindo em segundo lugar o PR, com 1.044 t e US\$ 2,417 milhões e preço médio de US\$ 2,312/kg.

O estado do Rio Grande do Sul aparece em terceiro lugar: US\$ 2,167 milhões e 1.042 t e preço médio de US\$ 2,08/kg. O quarto maior exportador é o estado do Piauí: US\$ 1.623 milhões, 830 t e preço médio de US\$ 1,96/kg.

Neste ano de 2008 (jan. a mai), o principal país de destino ainda foi o EUA, com 5.787 toneladas (88,81% do total nacional) e receita cambial de US\$ 12,435 milhões (88,76% do total nacional).

Os demais países importadores, foram: Canadá (434 t), Índia (98 t), África do Sul (80 t) Arábia Saudita (74 t), Japão (51 t) e Austrália (20 t).

## **- Apicultores organizam o IV Encontro Paranaense de Apicultura**

O IV Encontro Paranaense de Apicultura, uma realização da FEPA - Federação Paranaense de Apicultura, entidades apícolas e instituições governamentais (SEAB – Instituto Emater SEPL – Paraná Biodiversidade), acontecerá na data de 22/09/2008, na rua da Bandeira, 500 (anfiteatro do Instituto Emater).

A Programação desse evento maior da apicultura paranaense, será a que segue:

- 8:00 - 9:00 - Inscrições e entrega de credenciais;
- 9:00 – solenidade de abertura;
- 09:30 às 10:45 - Palestra 1 - **Boas Práticas Apícolas**, a cargo de Henrique Breyer, sob a Coordenação: Paulo Augusto Sommer – Apicultor;
- 10:45 às 12:15 - Palestra 2 – **Agregação de valor nos produtos apícolas**, a cargo da Profª. Drª- Lucimar Pontara Peres – UEM – Maringá; 12:15 às 14:00 - Intervalo para almoço;
- 14:00 às 15:15 – Painel 1 - **Conjuntura Apícola Nacional, Internacional e Projetos da CBA**, com José Gumercindo Corrêa da Cunha - Presidente da CBA e Câmara Setorial de Mel e Produtos Apícolas (MAPA);
- 15:15 às 17:00 - **Assembléia Geral Extraordinária da Federação Paranaense de Apicultura (FEPA)**, a cargo de Adhemar Pegoraro - (Presidente da FEPA), dirigentes, relações públicas regionais e associações/entidades apícolas do PR);
- 17:00 às 17:30 – Conclusões e Encerramento.

**EXPOSIÇÃO APÍCOLA** – Durante o evento será disponibilizado espaço para a exposição de equipamentos, materiais, máquinas e produtos apícolas. Será cobrada uma taxa de R\$ 20,00 (vinte reais), sendo necessário a realização da inscrição prévia, mediante o preenchimento de ficha de inscrição.

Opiniões: O debate está aberto, dêem suas opiniões: Adhemar Pegoraro (apegoraro@terra.com.br - FEPA) e/ou Roberto de A Silva (andrades@seab.pr.gov.br - SEAB/DERAL - ).

\*\*\*

## **- Balanço do XVII Congresso Brasileiro de Apicultura e III Congresso Brasileiro de Meliponicultura**

Segundo Reginaldo Resende & Fátima Hungria (Coordenação Nacional da Rede APIS - UAGRO - SEBRAE NACIONAL - (61) 3348-7386 - 7213 - [www.sebrae.com.br/setor/apicultura](http://www.sebrae.com.br/setor/apicultura)), foi revestido de grande sucesso o 17º Congresso Brasileiro de Apicultura e 3º de Meliponicultura, superando todas as expectativas, conforme números abaixo:

Número de participantes no Congresso: 2.800 pessoas; - Número de participantes nas Clínicas Tecnológicas: 980 pessoas; - 9 Mini cursos; - 18 Oficinas; - 13 palestras; - 78 Stands: 12 de projetos; - GEOR da Rede APIS e 66 de empresas e entidades relacionadas ao agronegócio apícola; - Expectativas de Negócios na Rodada de Negócios: R\$ 5 milhões; - outros números da Rodada de Negócios: Empresas compradoras: 15; Empresas fornecedoras: 31; - Agendamentos realizados: 150

Neste evento deu-se a montagem de 12 Stands de projetos da Rede APIS e a organização e participação de 59 caravanas, com 1558 apicultores, de 22 Estados, como segue:

MG (311 pessoas); BA (210 pessoas); CE (149 pessoas); PA (110 pessoas); RJ (103 pessoas); MT (76 pessoas); PB (73 pessoas); ES (68 pessoas); GO (47 pessoas); DF (46 pessoas); SE (43 pessoas); MA (42 pessoas); MS (42 pessoas); PR (41 pessoas); PI (38 pessoas); AL (36 pessoas); RO (36 pessoas); SP (28 pessoas); RN (23 pessoas); PE (15 pessoas); RS (13 pessoas) e RR (03 pessoas).

Além dos resultados acima divulgados durante o 17º Congresso Brasileiro de Apicultura e 3º de Meliponicultura, foram realizados os seguintes eventos, fora da programação oficial:

- 4ª Reunião de 2008 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-00:001.87) - Normalização da atividade apícola. Na oportunidade foi apresentada e distribuída a primeira Norma ABNT do Setor Apícola: ABNT NBR 15585- Apicultura – Mel – Sistema de Produção no Campo; - 9ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas; - Lançamento, com sucesso, do “Calendário e do Simulador Gerencial Apícola”, desenvolvido pelo SEBRAE/TO.

\*\*\*

#### **- Nasce mais uma cooperativa de apicultores e meliponicultores.**

A apicultura é rentável mas exige dedicação, cuidados com manejo, e plantas com boa florada.

Instalação de uma casa para processamento do mel, com equipamentos como a centrífuga, é a primeira luta da cooperativa. Produzir, garantir ganhos e agregar valor aos produtos são os desafios de qualquer atividade econômica. Esse preceito está movendo apicultores e melipolinicultores da região de Londrina, que acabam de criar uma cooperativa. A nova entidade tem como objetivo organizar a cadeia produtiva do mel, atendendo as necessidades dos produtores.

A organização dos produtores é determinante para a conquista de um mercado, que exige profissionalização. O produto deve atender as normas dos serviços de inspeção e vigilância sanitária, além ter características que satisfaçam o consumidor, como qualidade e apresentação.

Na Cooperativa de Apicultores e Meliponicultores do Norte do Paraná (Cooamel), a união começa em torno da luta pela implantação de uma casa do mel, local onde deverá ocorrer o processamento do mel, própolis, geléia real e pólen, de acordo com a normatização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Ministério da Saúde. A instalação da casa do mel requer investimentos em torno de R\$ 150 mil.

De acordo com Márcio Bernardinelli, empossado como presidente na criação da entidade, hoje a maioria dos produtores trabalha de forma artesanal, o que restringe muito os seus ganhos. "Como o produtor não tem como processar o mel, vende o produto in natura e o lucro acaba nas mãos dos intermediários", diz. Atualmente, segundo Bernardinelli, o valor pago ao apicultor não passa de R\$ 2,00 o quilo. O preço no varejo é de R\$ 13,00.

O Paraná tem um grande potencial para a produção de mel. Com seis mil toneladas ao ano, o estado é o segundo maior produtor, atrás do Rio Grande do Sul, que colhe mais de sete mil toneladas. Com a profissionalização, é possível também atender o mercado externo, que exige qualidade e rastreabilidade.

O produtor londrinense José Capra Verling é um dos que apostam na nova cooperativa. Há sete anos ele buscava apoio e tentou se associar a entidades do setor. "Por não termos rótulo nem inspeção, temos dificuldade em comercializar o nosso mel", diz. Ele calcula que se houver dedicação e profissionalização, a produção das 50 colméias que possui poderá passar dos 15 quilos atuais para até 25 quilos ao ano.

Outro que está animado com as novas perspectivas é Carlos Eduardo da Cruz, de Cornélio Procópio, que chegou a pensar de desistir da atividade. Com a organização ele quer ampliar a produção de suas 35 colméias.

Apicultores e meliponicultores reunidos para formalizar a cooperativa contaram com o apoio do prefeito de Ibiporã, Alberto Baccarin, e do secretário de Agricultura, Diógenes Casagrande, que participaram da solenidade. "O município dará o apoio necessário à Coamel", assegurou o prefeito.

Baccarin afirmou que a apicultura é uma atividade conservacionista e de grande importância aos produtores. Casagrande acrescentou que é uma fonte de renda, principalmente numa região onde há concentração de pequenos produtores.

Segundo os produtores, o apoio do município será importante para viabilizar a casa do mel, que exige a instalação de equipamentos como centrífuga, mesa desoperculadora, decantador, bomba, descristalizador e homogeneizador. Raquel de Carvalho - Reportagem Local

Fonte: WebApacame - Veículo: Folha de Londrina - Seção: Notícias - Data: 14/06/2008 - Estado: PR

\*\*\*

(41) 3314 – 4000 – [www.seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br)